

Sumário

Artigos

7 **Em busca da produção sustentável de biocombustíveis**

José Graziano da Silva,
Guilherme Schuetz e
Lucas Tavares

Diante de dois problemas de importância decisiva para o futuro da humanidade, segurança energética e segurança alimentar, a comunidade internacional tem encontrado dificuldades para chegar a um consenso. A produção de biocombustíveis é decisão individual de países, que nem sempre levam em conta seus impactos globais. Por isso, é importante chegar a parâmetros comuns que permitam aproveitar as oportunidades oferecidas pelos biocombustíveis e reduzir seus riscos, a partir de posições já adotadas pela FAO sobre o tema.

25 **Eficiência e contestação socioambiental no caminho do etanol brasileiro**

Ricardo Abramovay

O aumento da participação do etanol na matriz energética do país e na sua pauta de exportações tem sido uma das prioridades estratégicas do Estado e da sociedade brasileiras há muitos anos. No entanto, isso não depende apenas de fatores econômicos. Há pressões socioambientais oriundas de diversas partes do mundo, que exigirão processo rigoroso de rastreamento e certificação. Compreender as contradições históricas inerentes à produção brasileira de etanol pode contribuir para a superação desses obstáculos.

37 **Declaração Universal dos Direitos Humanos: desafios e perspectivas**

Flávia Piovesan

Na sua sétima década, a Declaração Universal dos Direitos Humanos enfrenta diversos desafios como: confrontos entre universalismo e relativismo cultural; laicidade estatal e fundamentalismos religiosos; direito ao desenvolvimento e assimetrias globais; proteção de direitos econômicos e sociais e dilemas da globalização; respeito à diversidade e intolerâncias; combate ao terror e preservação de direitos e liberdades públicas; unilateralismo e multilateralismo.

- 55 Atualidade da Declaração Universal dos Direitos Humanos**
Pedro de Abreu Dallari
- Os ataques de 11 de Setembro de 2001 fizeram que o combate ao terrorismo passasse a ocupar posição central na agenda de organismos internacionais, que até então vinham dando essa primazia ao respeito aos direitos humanos. Esse aparente refluxo, no entanto, tende a ser novamente invertido, dada a irreversibilidade da consideração dos direitos humanos na generalidade dos assuntos da pauta internacional, o que confere renovada atualidade à Declaração Universal dos Direitos Humanos em seu sexagésimo aniversário.
- 67 A política externa russa: tendências básicas**
Tatyana Parkhalina
- Diante do novo presidente da Federação Russa, abrem-se diversas possibilidades para a política externa de seu país. Elas são aqui discutidas com base em suas principais vertentes, ou seja, as de suas relações com a Otan, com União Européia, com os países da CEI, com a China e com os Estados Unidos. Entre elas: manter a linha de crítica ao Ocidente, mas com cooperação em assuntos específicos; alinhar-se com todos os inimigos de Washington; voltar à integração com o Ocidente do início dos anos 1990; ou abandonar a retórica anti-ocidental e partir para uma parceria pragmática com ele.
- 85 Argentina: entre a crise e a renovação**
Liliana De Riz
- Transcorridos 24 anos desde o restabelecimento da democracia na Argentina, o mais longo período democrático da história do país entremeado de diversas sérias crises, a transparência e a qualidade de suas instituições não são mais sólidas agora do que no início do processo. Diante da nova presidente está a possibilidade de encarar reformas cujos custos políticos podem não lhe assegurar vitórias eleitorais futuras, mas cuja necessidade histórica é indiscutível.
- 105 Gestão multicultural dos deslocamentos populacionais**
Ana Cristina Braga Martes e
Oswaldo Gonçalves Jr.
- As migrações internacionais contemporâneas, aceleradas pelo processo de globalização da economia, exigem novos mecanismos de articulação política, burocrática e de gestão pública. O Brasil não escapa desse fenômeno, tanto no que diz respeito à saída de seus cidadãos para outros países quanto no que se refere à entrada no país de estrangeiros. É crucial enfrentar esse desafio com base em eficácia, coerência e respeito aos direitos humanos e ao multiculturalismo.

Documentos

- 121 Da Colônia ao Reino Unido e à Independência: a inserção internacional do Brasil**
Luiz Felipe de Seixas Corrêa
- Entre a chegada da Corte portuguesa ao Rio, em 1808, e a independência em 1822, transcorreram os 14 anos mais rápidos da história do Brasil. Grande parte das transformações que marcaram esse período extraordinário se deveu ao contexto externo. A inserção internacional do Brasil sempre foi grande, ao contrário da maioria das nações. Mas, com a abertura dos portos, rompeu-se para todos os efeitos a dominação portuguesa sobre o Brasil.

131 Cem anos de imigração japonesa
Boris Fausto

Em comemoração ao centenário da imigração japonesa para o Brasil, a *Revista* publica dois documentos inéditos referentes ao assunto. Um deles, de 1908, é um pedido encaminhado ao Secretário de Agricultura, Comércio e Obras Públicas de São Paulo para introduzir agricultores e suas famílias provenientes do Japão. O outro é um relatório de 1945 sobre agricultores japoneses na região do Vale do Ribeira, também em São Paulo.

Livros

139 Uma diáspora descontente: os nipo-brasileiros e os significados da militância étnica 1960-1980
Jeffrey Lesser
Alexandre Ratsuo Uehara

147 *U.S. relations with Latin America during the Clinton years: opportunities lost or opportunities squandered?*
David Scott Palmer
Arthur Bernardes do Amaral

153 Adam Smith em Pequim – origens e fundamentos do século XXI
Giovanni Arrighi
Amaury Porto de Oliveira

157 A ecologia política das grandes ONGs transnacionais conservacionistas
A.C. Diegues (org.)
Andréa Rabinovici